

O PAPEL DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NO CONTEXTO DO COTIDIANO ESCOLAR: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Amanda Augusta lima Pereira ¹

Maria Helena Lima ²

Rosilene dos Santos Silva ³

Resumo:

Este artigo tem como objetivo fazer uma reflexão sobre a atuação do coordenador pedagógico dentro do ambiente educacional. Relatando suas contribuições no processo de ensino e aprendizagem, e no desenvolvimento de uma prática educativa efetiva. Sendo este profissional, peça fundamental da gestão escolar e na formação continuada dos professores. A sua relação participativa junto a equipe pedagógica, gestão e família servirá como base para propiciar ao aluno, o seu pleno desenvolvimento, através de uma prática inovadora, significativa e prazerosa. Assim, o artigo terá como metodologia de pesquisa, referências bibliográficas, com a ajuda de artigos acadêmicos. Auxiliando no estudo da abordagem de alguns autores, como: Lima, Vasconcellos, Libâneo e entre outros, com o objetivo de estudar as práticas pedagógicas que permeiam o ambiente escolar. O trabalho abordará acontecimentos do contexto educacional, que nos proporcionará uma reflexão significativa da relação teórica e prática. Trazendo uma análise de como as intenções pedagógicas conscientes, podem facilitar um sistema educativo de qualidade e eficaz.

Palavras-chave:

Coordenador Pedagógico. Ensino aprendizagem. Formação Continuada. Família. Discente.

THE ROLE OF THE PEDAGOGICAL COORDINATOR IN THE CONTEXT OF DAILY SCHOOL LIFE: CHALLENGES AND PERSPECTIVES

Abstract:

This article aims to reflect on the role of the pedagogical coordinator within the educational environment. Reporting their contributions in the teaching and learning process, and in the development of an effective educational practice. As this professional is a fundamental part of school management and in the continuing education of teachers. Its participative relationship with the pedagogical team, management and family will serve as a basis to provide the student with their full development, through an innovative, meaningful and pleasurable practice. Thus, the article will have as a research methodology, bibliographical references, with the help of academic articles. Assisting in the study of the approach of some authors,

¹ Graduanda em Pedagogia. Faculdade Newton Paiva. E-mail: amandalimapereira40@gmail.com.
<http://lattes.cnpq.br/1657029909660213>

<https://orcid.org/0000-0002-0308-1147>

² Graduanda em Pedagogia. Faculdade Newton Paiva. E-mail: mariahelenalima911@gmail.com.
<http://lattes.cnpq.br/7051530836450104>

<https://orcid.org/0000-0002-1510-8554>

³ Graduanda em Pedagogia. Faculdade Newton Paiva. E-mail: rosileneh2@hotmail.com.
<http://lattes.cnpq.br/7185947676875893>

<https://orcid.org/0000-0002-6015-7152>

such as: Lima, Vasconcellos, Libâneo and others, with the aim of studying the pedagogical practices that permeate the school environment. The work will address events in the educational context, which will provide us with a significant reflection on the theoretical and practical relationship. Bringing an analysis of how conscious pedagogical intentions can facilitate a quality and effective educational system.

Keywords:

Pedagogical Coordinator. Teaching learning. Continuing Education. Family. Student.

EL PAPEL DEL COORDINADOR PEDAGÓGICO EN EL CONTEXTO DE LA VIDA ESCOLAR DIARIA: RETOS Y PERSPECTIVAS

Resumen:

Este artículo tiene como objetivo reflexionar sobre el papel del coordinador pedagógico en el ámbito educativo. Informar sus aportes en el proceso de enseñanza y aprendizaje, y en el desarrollo de una práctica educativa eficaz. Como este profesional es parte fundamental de la gestión escolar y en la formación continua del profesorado. Su relación participativa con el equipo pedagógico, gerencial y familiar servirá de base para brindar al alumno su pleno desarrollo, a través de una práctica innovadora, significativa y placentera. Así, el artículo tendrá como metodología de investigación, referencias bibliográficas, con la ayuda de artículos académicos. Asistir en el estudio del abordaje de algunos autores, como: Lima, Vasconcellos, Libâneo y otros, con el objetivo de estudiar las prácticas pedagógicas que permean el ámbito escolar. El trabajo abordará hechos en el contexto educativo, lo que nos proporcionará una reflexión significativa sobre la relación teórico-práctica. Traer un análisis de cómo las intenciones pedagógicas conscientes pueden facilitar un sistema educativo de calidad y eficaz.

Palabras-clave:

Coordinadora Pedagógica. Enseñanza del aprendizaje. Educación continua. Familia. Estudiante.

Introdução

O coordenador é responsável pelas ações educativas e pedagógicas dentro da escola, juntamente com os professores. Uma das funções é de acompanhar o trabalho de toda a equipe pedagógica da escola. Ele também deverá ter a capacidade de desenvolver e analisar várias estratégias de ensino junto a sua equipe, procurando deixar sempre claro, o contexto social que a escola faz parte, sempre em busca de estratégias que vise a qualidade do ensino que é passado para as crianças.

A coordenação pedagógica tem como função, integrar todos os componentes escolar, exigindo um acompanhamento diário das ações que são realizadas. O profissional é um

articulador responsável por coordenar a prática educativa e pedagógica do processo de ensino aprendizagem, mediando as reflexões da prática, ouvindo e trocando saberes com os professores, aluno e família, solucionando problemas, prevenindo situações comuns ao cotidiano escolar e promovendo um ambiente saudável, tanto no lado educativo, quanto sócio afetivo. (GUIMARÃES E VILLELA, 2000).

Por isso, é importante a realização deste estudo, para compreender qual o papel do coordenador pedagógico no ambiente escolar. Por meio da pesquisa bibliográfica mostraremos as ações que contribuem para a melhoria do seu trabalho dentro da escola e como é importante o seu apoio junto ao professor dentro da sala de aula.

O objetivo geral do artigo será analisar as diferentes funções que é desempenhado pelo coordenador pedagógico no ambiente escolar, tendo como foco a importância do coordenador na formação continuada de professores, a sua contribuição na formação e supervisão dos processos de ensino-aprendizagem dos alunos e a relação com as famílias, junto a outros profissionais que fazem parte do ambiente educativo, como psicólogos e psicopedagogos.

O motivo que nos levou a esse tema, está em compreender como se organiza um ambiente escolar, juntamente com as práticas pedagógicas do professor dentro da sala de aula e o papel do coordenador pedagógico no cotidiano da escola e no apoio a formação continuada dos professores. Esse tema é muito importante para os profissionais e estudantes da área da educação. Pois a escola, sempre será um espaço coletivo, ou seja, onde todos que estão ali, fazem parte de um todo, escola e sociedade.

O trabalho baseou-se no método de pesquisa, revisão bibliográfica, para isso, foi feito levantamento nas literaturas acerca de teorias que norteiam este trabalho científico, buscando entender as reais funções do coordenador pedagógico no ambiente escolar, obtendo mais conhecimento em relação ao tema. Para isso citaremos alguns autores como: Lima (2007), Oliveira (2011), Libâneo (2007), Almeida (2006), entre outros autores que compreendem o coordenador pedagógico como sendo um orientador de atitudes reflexivas no ambiente escolar.

A pesquisa bibliográfica é entendida como uma revisão da literatura de teorias que norteiam trabalhos científicos. Tal revisão é chamada de levantamento bibliográfico ou revisão bibliográfica, a qual pode ser realizada em livros, periódicos, artigos de jornais, sites da Internet entre outras fontes.

Para Prodanov e Freitas (2013, p. 131):

A revisão da literatura demonstra que o pesquisador está atualizado nas últimas discussões no campo de conhecimento em investigação. Além de artigos em periódicos e livros já publicados, as monografias, dissertações e teses constituem excelentes fontes de consulta.

Portanto, é possível compreender, a partir da revisão de literaturas, que as funções do coordenador pedagógico na escola e sua contribuição na formação e acompanhamento dos processos de ensino-aprendizagem de professores e alunos, reflete diretamente na importância de uma gestão cada vez mais democrática, baseada na ética em administrar conflitos que possam surgir em um ambiente tão plural como é o ambiente escolar. Tendo como objetivo a inovação do processo ensino-aprendizagem, por meio de uma prática participativa que envolva todos os que fazem parte do ambiente educacional.

Coordenador pedagógico como articulador da formação continuada de professores

A escola é um espaço de gestão democrática, onde todos que fazem parte dela tem um único objetivo, o pleno desenvolvimento da criança. Para isso, é importante construir ações que retrate a cara da instituição, sua estrutura e principalmente a participação de todos os envolvidos na busca por uma educação de qualidade, criando assim, um ambiente democrático, contando com a ajuda de toda comunidade escolar nas tomadas de decisões que são importantes no ambiente educacional, fazendo com que todos assumam um papel de liderança no sistema educacional de ensino.

Uma das funções da coordenação pedagógica, é de gerenciar, coordenar e orientar todas as atividades referentes ao processo de ensino e aprendizagem, buscando sempre à permanência da criança na escola e o desenvolvimento do aluno na instituição escolar.

O coordenador não pode se apegar apenas os conhecimentos que construiu durante a sua graduação. Ele precisa orientar o trabalho pedagógico, auxiliando o professor. Entre as suas características, ele precisa ser perspicaz e ter a sensibilidade de identificar tanto as necessidades dos alunos quanto dos professores.

O coordenador pedagógico é corresponsável pela sala de aula, pelo trabalho realizado pelo professor e pelos resultados dos alunos. Ele faz parte do corpo de professores e sua função principal se divide entre a formação de professores e a gestão do Projeto Político Pedagógico da escola. (ZEN, 2012, p.8)

Ele tem que se manter sempre atualizado em tudo que envolve a educação: legislação, metodologias de ensino, práticas pedagógicas; e na sociedade. Buscando sempre mais informações e observando como pode contribuir de forma significativa para o trabalho

coletivo. Orientando o trabalho pedagógico, auxiliando os docentes, tendo a capacidade e sensibilidade de identificar os anseios de alunos e professores.

O mundo educacional passa por transformações constantes das práticas educativas, e o profissional precisa estar estimulado para o desenvolvimento profissional continuamente, para que o professor tenha a possibilidade de novas práticas, pois a formação continuada auxilia na reflexão sobre a produção desse novo conhecimento. (BRASIL, 2007).

A função formadora, do coordenador precisa programar as ações que viabilizam a formação do grupo para qualificação continuada desses sujeitos, conseqüentemente, conduzindo mudanças dentro da sala de aula e na dinâmica da escola, produzindo impacto bastante produtivo e atingindo as necessidades presentes. (CLEMENTI, 2003, p.12)

Refletir sobre a prática de ensino que estamos realizando em sala de aula, é o que fara que se busque o aperfeiçoamento educacional, indo atrás de cursos de especialização e de pós-graduação. Então, cabe ao coordenador desenvolver um trabalho que incentivem o professor a fazer uma reflexão do seu trabalho docente, relacionando a teoria ao seu compromisso social. E isso pode ocorrer em reuniões coletivas onde exista a troca de experiencia entre professores e coordenador.

O coordenador pedagógico é essencial no objetivo de alternativas pedagógicas e superação de problemas da prática cotidiana. Para Leite (2000), a formação continuada de professores é o processo de admitir que se assume o desafio de idealizar e construir uma nova escola, em que a formação e a prática pedagógica ocorram juntas. O professor tem chance de assumir o seu papel, participando de forma decisiva em todas as etapas do trabalho escolar.

Lima (2007, p. 83) enfatiza:

O conhecimento da vida escolar, de suas relações, indagações, êxitos, fracassos, completudes e incompletudes em relação às políticas públicas para a educação, em relação a dimensão das relações interpessoais, em relação a organização, metas e projetos da escola; solicita uma visão de conjunto para que seus contextos e condicionantes sejam suficientemente entendidos e problematizados, desta maneira a educação em sua finalidade primordial poderá encontrar encaminhamentos significativos como indicadores de seu norteamento.

O coordenador pedagógico deve identificar as necessidades dos professores e com isso, encontrar soluções que priorizem um trabalho educacional de qualidade. A formação continuada deve permitir ao professor vivenciar todas as mudanças educacionais. Libâneo (2004) destaca que o coordenador pedagógico sempre encontrará dificuldades para realizar o seu trabalho, mas nem por isso deverá se sentir intimidado.

Quando destacamos o trabalho da formação continuada, não estamos nos referindo a um processo qualquer, mas a uma ação que considere o contexto real da escola e suas condições reais de trabalho, que se proponha a desenvolver uma nova consciência junto a educadores, atores criativos, com ação intelectual e sensível que sabem refletir sobre seus fazeres. (FERREIRA, 2009, p. 47-48).

O autor destaca também que o profissional deve encarregar-se de promover todas as atividades pedagógicas, didáticas e curriculares, tendo a consciência que a sua função é fundamental e terá obstáculos e enfrentará resistências ao seu trabalho. Elaborando e executando atividades de projetos pedagógicos culturais para os pais e comunidade, levando para o interior da escola uma relação próxima entre escola e sociedade.

Cabe o coordenador pedagógico ter a consciência do papel que exerce, sendo fundamental para que os obstáculos e resistências ao seu trabalho sejam superadas. Um planejamento de suas ações, atribui sentido ao seu trabalho. A participação em estudos e debates pedagógicos sobre a sua função, permite o aperfeiçoamento de suas atribuições.

O coordenador pedagógico que baseia seu trabalho em valores, ações éticas, pode influenciar mudanças nas práticas dos seus professores. O coordenador pedagógico também é um educador, assim como qualquer outro professor dentro da escola.

Estimular o professor nos afazeres pedagógicos, é um dos diferenciais que um coordenador pedagógico pode alcançar para a aprendizagem do aluno. Sendo o coordenador um educador como qualquer outro professor, suas ações deverão dar um novo sentido a prática de ensino, permitindo a autonomia dos professores, mas não deixando de lado a importância de um trabalho coletivo.

Ação prática do coordenador pedagógico no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem

A relação professor-aluno se desenvolve dentro do processo de ensino e aprendizagem, e quando falamos de ensinar, consideramos: proposta pedagógica, metodologia de ensino, conhecimento de concepções educativas, acadêmicas e culturais de cada professor. E quando nos referimos ao aluno, consideramos a sua história, sua experiência, seu tempo de aprendizado e suas capacidades de desenvolvimento intelectual.

Assim surge a escola, sendo uma instituição que proporcionará ao aluno novos conhecimentos, através de seleção de metodologia, conteúdos e avaliação, sistematizando todo o processo de ensino e aprendizagem.

O desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, está fundamentado em princípios democrático, porque todos os sujeitos opinam e respeitam as opiniões uns dos

outros. Por isso, a importância do trabalho do coordenador pedagógico na escola. Sobre o coordenador pedagógico em um ambiente coletivo:

É um profissional que deve valorizar as ações coletivas dentro da instituição escolar, ações essas que devem estar vinculadas ao eixo pedagógico desenvolvido na instituição. Ele deverá ser o articulador dos diferentes segmentos da mesma, na elaboração de um projeto pedagógico coletivo (LIMA; SANTOS, 2007, p. 86).

Este profissional precisa estar atento à qualidade do trabalho de ensino realizado por sua equipe, percebendo deficiências que possam existir, proporcionando uma formação que possa melhorar as atividades pedagógicas em sala de aula, como também ficar atento ao desenvolvimento disciplinar de seus alunos.

O coordenador é um agente de transformação no ambiente escolar. Ele deve estar atento ao caráter pedagógico das relações de aprendizagem que ocorrem no interior dessa instituição. Ao agir na coletividade (com todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem), esse profissional vai transformando a prática pedagógica. (SOUZA, SEIXAS E MARQUES, 2013, p. 45)

Coordenar uma equipe escolar é um trabalho muito difícil, porque envolve a relação direta com seres humanos que tem diferentes formas de pensar, de realizar o fazer pedagógico e que na maioria das vezes não estão preparados para mudanças, sendo alguns bem resistentes as novas formas de ensinar. Oliveira (2011, p. 5), diz que um dos maiores desafios que um coordenador pedagógico pode ter, é construir uma escola de qualidade em que todos tenham sucesso.

É função do coordenador elaborar ações juntamente aos professores que favoreçam o processo de ensino e aprendizagem do aluno. Tanto o coordenador, quanto os professores não podem trabalhar sozinhos. É preciso um elo de parceria, onde o coordenador pedagógico avaliará a aprendizagem do aluno, desde o planejamento, da elaboração de atividades, propostas de intervenção e métodos de avaliação.

Para Oliveira e Guimarães (2013, p. 102),

A coordenação pedagógica assume o papel de auxiliar o aluno na formação de uma cidadania crítica e a escola na organização e realização do projeto político pedagógico. Para o desenvolvimento de um trabalho competente, colocamos em pauta o resgate da identidade do coordenador pedagógico, bem como sua formação inicial e continuada.

Prezar por um ambiente de diálogo e de respeito, fará com que o coordenador organize seu trabalho e suas ações de modo a construir um novo espaço para o processo de ensino-aprendizagem, mesmo que leve tempo para adaptação de todos da equipe pedagógica. Oliveira (2011, p. 5), continua descrevendo que o sucesso da construção do novo ambiente depende dos que nela trabalham e, sobretudo, dos que a dirigem e coordenam. Em um

ambiente onde todos podem contribuir significativamente para um objetivo final, planejamento das atividades mais adequado e lúdico para o desenvolvimento intelectual e cognitivo dos alunos.

Para alcançar um ensino realmente de qualidade, é importante destacar a função do coordenador pedagógico, ao lado de um professor flexível, que tenha a mente aberta a novas tendências pedagógicas, que quando bem articulado ao processo de ensino aprendizagem, todo o fazer educacional se desenvolve de forma eficaz.

Nesse processo, a atuação desse educador escolar, não mais “o especialista”, detentor de habilidades especiais de educação, que supervisiona e controla o fazer do professor, mas aquele que busca apoio e dinamiza as ações pedagógicas pensadas coletivamente, assume um papel de relevância no processo educacional atual, pois, como o coordenador das atividades pedagógicas, tem a função de desencadear, articular e dinamizar o processo educacional escolar sem, contudo, ser o único responsável pelo caminhar de tal processo, uma vez que toda a responsabilidade são divididas, assumidas, integralmente, por todos os participantes. (OLIVEIRA, 2009, p. 36)

Para que aja mudança significativa no âmbito escolar, é mais do que necessário uma nova forma de ver a educação como um local de reprodução de conhecimentos, onde quem nela está inserida, deverá sempre pautar o seu trabalho em ações que tenham sentido real de todo contexto social na qual a escola e os alunos estejam inseridos.

A busca por novos caminhos pedagógicos, permite refletir sobre o ponto de partida onde o professor busca aperfeiçoar seus conhecimentos educacionais, tendo apropriação de novas demandas sociais e pedagógicas que sempre surgem no ambiente escolar.

A reflexão sobre a prática não resolve tudo, a experiência refletida não resolve tudo. São necessárias estratégias, procedimentos, modos de fazer, além de uma sólida cultura geral, que ajudam a melhor realizar o trabalho e melhorar a capacidade reflexiva sobre o que e como mudar (LIBÂNEO, 2005, p. 76)

O professor ao perceber que a formação continuada contribuirá para a sua melhoria profissional e que a prática significativa permite uma relação de ensino-aprendizagem colaborativa, entre ele, coordenação pedagógica e aluno e que possivelmente trará resultados no desenvolvimento integral do aluno.

O coordenador pode ser um dos agentes de mudança das práticas dos professores mediante as articulações externas que realiza entre estes, num movimento de interações permeadas por valores, convicções, atitudes; e por meio de suas articulações internas, que sua ação desencadeia nos professores, ao mobilizar suas dimensões políticas, humano-interacionais e técnicas, reveladas em sua prática. (ORSOLON, 2003, p.20)

Assim, o ensino de qualidade reflete diretamente nas ações do coordenador pedagógico e da sua equipe de professores. A necessidade de profissionais flexíveis, abertos ao novo, a novas tendências pedagógicas que priorizam o amplo desenvolvimento do

estudante: social, cognitivo e intelectual, fará com que a escola cumpra a sua função de não ser apenas um local de transmissão de conhecimento, mas de ambiente de produção cultural.

O coordenador pedagógico e sua relação com os agentes do ambiente social escolar

O coordenador pedagógico é a ponte de comunicação entre todos os envolvidos no processo educacional, podemos citar como exemplo, a sua relação com as famílias. Nossa sociedade atualmente não consegue diferenciar a condição de educar. As famílias têm transferido o papel de educar para a escola, em todos os aspectos da vida social e cultural da criança. O professor hoje, muitas das vezes não consegue focar apenas nos conteúdos que devem ser ensinados na sala de aula, porque as vezes tem que conciliar com atribuições que deveria ser da família.

Olhar para a escola sem pensar na família ou comunidade, é deixar de fora peças importantes da engrenagem que compõem o ambiente de ensino aprendizagem. A instituição família dentro do espaço escolar é cada vez mais presente.

Assim, uma das funções do coordenador, é mostrar qual será o lugar de cada um nessa relação escola-família, onde uma auxilia o outro, na busca da qualidade do ensino, que permitirá a criança o seu crescimento físico, intelectual, emocional e social.

A participação da família na vida escolar das crianças é muito importante, por isso o papel do coordenador pedagógico é esclarecer as famílias essa importância no ambiente escolar. Procurando se comunicar sobre as necessidades de cada aluno e da sua família, e garantindo soluções possíveis, para que o processo de ensino-aprendizagem do aluno seja garantido e ocorra da forma mais prazerosa possível.

A escola é um espaço que deve propiciar o desenvolvimento a criança e a sua formação enquanto cidadãos mais críticos e conscientes de seu papel na sociedade.

Por isso, é necessário estreitar os laços que unem esses dois, pois a escola precisa da ajuda da família e vice-versa.

[...] tanto a família quanto a escola desejam a mesma coisa: preparar as crianças para o mundo; no entanto, a família tem suas particularidades que a diferenciam da escola, e suas necessidades que a aproximam dessa mesma instituição. A escola tem sua metodologia e filosofia para educar uma criança, no entanto ela necessita da família para concretizar o seu projeto educativo. (PAROLIM, 2003, p. 99)

A participação efetiva da família impulsiona o sucesso escolar e o seu distanciamento, podem provocar um fracasso. Assim, garantir que a família acompanhe o desenvolvimento do seu filho da melhor maneira possível é função do coordenador pedagógico.

E ele não fará isso sozinho, contando com a ajuda de outros profissionais que participam do contexto escolar, como psicólogo, psicopedagogo, fonoaudiólogo entre outros.

Eles que irão auxiliar identificar dificuldades de aprendizagem, na compreensão do conhecimento que lhe é transmitido em sala de aula. Onde juntamente com o coordenador pedagógico, orientarão, a necessidade de mudanças na prática pedagógica ou da necessidade da família de procurar o sistema de saúde.

Por sua vez as famílias, responsáveis pelo desenvolvimento social e psicológico de seus filhos, devem buscar a interação com a escola, promovendo, questionando, sugerindo e interagindo de forma a fornecer elementos que através de discussões e ampla comunicação com os educadores promovam as iniciativas que vão de encontro às necessidades dos educandos. (PIAGET, 1972 apud JARDIM, 2006, p.50).

O contato desses profissionais com os familiares, busca entender o contexto familiar na qual o aluno está inserido, propondo ações para melhorar o seu aprendizado e convivência familiar. Analisando atividades que podem não ser a mais adequada naquele contexto, apontando deficiências, sugerindo melhorias e principalmente orientando a família que medidas são necessárias para que o aluno não tenha perdas no seu desenvolvimento intelectual e cognitivo.

Junto ao coordenador pedagógico, os profissionais não se limitaram apenas ao contato com os alunos, mas também com os familiares e equipe de professores. Quando no referimos ao contato com as famílias, busca-se compreender todo o contexto familiar e social na qual o estudante está inserido, permitindo elaborar mudanças nas metodologias de ensino, analisando atividades adequadas, apontando deficiências pedagógicas, sugerindo melhorias e principalmente orientando as famílias, sobre quais medidas serão necessárias para que o aluno seja atendido em todos seus aspectos de desenvolvimento.

A escola deve utilizar todas as oportunidades de contato com os pais, para passar informações relevantes sobre seus objetivos, recursos, problemas e também sobre as questões pedagógicas. Só assim, a família irá se sentir comprometida com a melhoria da qualidade escolar e com o desenvolvimento de seu filho como ser humano. (PARO, 1997, p.30)

O coordenador pedagógico ao intermediar a relação com a família, deve ouvir os anseios do professor, para que juntos possam definir quais ações serão tomadas. Portanto, é primordial que as escolas e seus agentes tenham a coordenação pedagógica como um aliado,

um apoio e um auxílio importantíssimo na luta por uma educação de qualidade, buscando refletir sobre as práticas pedagógicas, sobre as dificuldades enfrentadas no dia-a-dia, oportunizando momentos de troca e de construções de conhecimentos.

Considerações Finais

Vimos no artigo que é muito importante o contexto educacional estar atento a novos contextos educacionais e sociais. A função do coordenador pedagógico e suas atribuições com equipe e família é o caminho ideal para possamos caminhar de forma significativa por melhorias no âmbito escolar, na busca por uma qualidade de ensino significativa.

Falar sobre educação e sobre todo mundo que participa dela, nos permitiu uma melhor compreensão de onde e como podemos melhorar enquanto professores. É importante deixar claro que a construção de uma educação de qualidade não cabe apenas a quem se encontra dentro dos muros da escola, mas sim a todos aqueles que fazem parte desse ambiente: família, comunidade e sociedade.

Falando principalmente sobre o trabalho do coordenador pedagógico, percebemos que muitas das vezes ele é visto como o faz tudo: planeja, orienta, faz observações das ações pedagógicas, se mantém sempre em contato com a equipe pedagógica, com a gestão administrativa e com a família.

Por isso, este profissional deverá buscar sempre manter relações de diálogo com todo mundo de forma democrática. É importante também que o profissional tenha a convicção que o ambiente escolar é um local de conflitos e complexidade, ele poderá contribuir de forma significativa.

Referências

ALMEIDA, Laurinda Ramalho et al. (Org). **O Coordenador Pedagógico e o Espaço da Mudança**. 5ª ed. Ed. Loyola, 2006.

BRASIL. Pró Letramento: Programa de formação continuada de professores dos anos/séries iniciais do Ensino Fundamental: Guia Geral. Brasília: MEC/SEB, 2007.

CLEMENTI, N. A voz dos outros e a nossa voz. In: ALMEIDA, Laurinda Ramalho de, PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza (Org.). **O coordenador pedagógico e o espaço da mudança**. 3ª ed. São Paulo: Loyola, 2003 p. 53-66.

DESSEN, M. A. & POLONIA, A. C. **A Família e a Escola como contextos de desenvolvimento humano**. Paidéia (Ribeirão Preto) 2007, vol.17, n.36, pp. 21-32.

FERREIRA, S. G. P. **É possível promover o sucesso escolar?** um estudo a partir do pensamento das educadoras das séries iniciais. Dissertação (Mestrado). São Paulo: USP, 2009.

FREIRE, Paulo. Educação: Sonho possível. In: BRANDÃO, Carlos R. (Org.). **O educador: vida e morte**. 2. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1982.

GARRIDO, E. **Espaço de formação continuada para o professor-coordenador**. In: BRUNO, E. B. G.; ALMEIDA, L. R.; CHRISTOV, L. H. S. (Org.). O coordenador pedagógico e a formação docente. 9 ed. São Paulo: Edições Loyola, 2008. cp. 1, 9- 15p.

GUIMARÃES, A.A.; VILLELA, F.C.B. **O professor-coordenador e as atividades de início de ano**. In: BRUNO, E.B.; ALMEIDA, L.R.; CHRISTOV, L.H.S. (orgs.). O coordenador pedagógico e a formação docente. São Paulo: Edições Loyola, 2000, p. 37-54.

JARDIM, A. P. **Relação entre Família e Escola: Proposta de Ação no Processo Ensino Aprendizagem**. Presidente Prudente: Unoeste, 2006.

LEITE, S.A.S. Desenvolvimento profissional do professor: desafios institucionais. In: AZZI, R.G.; BATISTA, S.H.S.S.; SADALLA, A.M.F.A. (orgs.). **Formação de professores: discutindo o ensino de Psicologia**. Campinas: Alínea, 2000, 39-66.

LIBANEO, José C. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 5 ed. Revista e ampliada. Goiânia: Alternativa, 2004.

_____. **Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente**. 10ª ed. São Paulo: Cortez, 2007.

_____. **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização**. Cortez. São Paulo, 2005.

LIMA, Paulo G.; SANTOS, Sandra M. dos. O coordenador pedagógico na educação básica: desafios e perspectivas. In: **Revista de Educação**. v. 2. n.4. jul./dez. 2007. p. 77-90.

_____. O coordenador pedagógico na educação básica: desafios e perspectivas. Educere et educare: **Revista de Educação**, v. 2, n. 4, p. 77- 90, jul./dez. 2007. Disponível em: <http://e-revista.unioeste.br/index.php/educereeteducare/article/view/1656/1343>. Acesso em 10 out. 2021.

LUCK, Heloísa. **Liderança em gestão escolar**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

OLIVEIRA, Irailde Correia de Souza. **A função do coordenador pedagógico no cotidiano escolar: do planejamento à avaliação**. Coordenação Pedagógica. Maceió, NEAD, 2011.

OLIVEIRA, Juscilene da Silva; GUIMARÃES, Márcia Campo Moraes. O papel do coordenador pedagógico no cotidiano escolar. In: **Revista Científica de Ensino Superior Almeida Rodrigues**. Ano I. Ed. I. Jan. 2013. p. 95-103.

_____. **O papel do coordenador pedagógico no cotidiano escolar**. R.C.C.E.S.A.R. v. 1, n. 1, p. 95-103, 2013. Disponível em: <<http://www.faculdefar.edu.br/arquivos/revista-publicacao/files-19-0.pdf>>. Acesso em: 14 out. 2021.

ORSOLON, L. A. M. O coordenador/formador como um dos agentes de transformação da/na escola. In: ALMEIDA, Laurinda Ramalho de, PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza (org.). **O coordenador pedagógico e o espaço da mudança**. 3ª ed. São Paulo: Loyola, 2003 p.17-26

PARO, Vitor Henrique. **Qualidade do ensino: saberes necessários a prática educativa**. 11. Edição. Rio de Janeiro. Paz e terra, 1999. Acesso em: 26/03/2017, às 15:00.

PAROLIM, Isabel. **As dificuldades de aprendizagem e as relações familiares**. Livro da 5ª Jornada de Educação do Norte e Nordeste. Fortaleza, 2003, p.91-99.

PLACCO, V. M. N. de S. **O coordenador pedagógico no confronto com o cotidiano da escola**. In: PLACCO, V.M.N. de S.; ALMEIDA, L.R.de (Org.). O coordenador pedagógico e o cotidiano da escola. 7. ed. São Paulo: Loyola, 2010. Cap.3, p.47-60.

_____. **Formação e prática do educador e do orientador e do orientador: confrontos e questionamentos**. Campinas, SP: Papirus, 1994.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. Novo Hamburgo, RS: Feevale, 2013.

SARTORI, J.; WESCHENFELDER, L.M.(Org.). **Práticas pedagógicas: vivências e reflexões**. Passo Fundo, RS: Universidade de Passo Fundo, 2007.

SAVIANI, D. **Educação: do senso comum à consciência filosófica**. 12. ed. Campinas: Autores Associados, 1996.

SOUZA, Fabíola de Jesus; SEIXAS, Graziela Oliveira; MARQUES, Tatyane Gomes. **O coordenador pedagógico e sua identidade profissional**. **Práxis Educacional**. v. 9, n. 15, p. 39- 56, 2013. Disponível em: <http://periodicos.uesb.br/index.php/praxis/article/viewFile/1958/1695>. Acesso em: 13 out. 2021.

VASCONCELLOS, Celso dos santos. **Coordenação do trabalho pedagógico**. 8º Ed. SÃO PAULO: Liberdade, 2007.

_____. **Coordenação pedagógica: do projeto político pedagógico ao cotidiano da sala de aula**. 8. ed. São Paulo: Liberdade, 2007.

ZEN, Giovana Cristina. O papel da Coordenação Pedagógica na escola. In: **Coordenação pedagógica em foco**. Salto para o Futuro. Ano XXII - Boletim 1 - Abril 2012, p. 8-12.